Correio Braziliense

Publicado em 27/02/2022 - 05:56

O drama dos civis sob fogo cruzado

O horror invade casa dos civis

cobertura de guerra em tempo real foi deflagrada. E uma imagem exibida por TVs e sites do mundo marou o terceiro dia da invasão da

cou o tereción dia da invasão da Ucrânia por tropas russas: o impacto deu minsãi em um edificio residencial da capital, Kiev, sem confirmação de vítimas. Repórteres passam horas em transmissões ao vivo, para atua-lizar informações e mostrar o clarão dos bombardeios ao som de explosões. Há também mui-tos vídeos que inundam as redes sociais ao redor do planeta, pro-duzidos por moradores, jorna-listas, diplomatas, jogadores de futebol, funcionários de ONGs, entre outros. São imagens que, diante da di-ciudade de confirmação de in-

futebol, funcionários de ONGs, entre outros.

São imagens que, diante da dificuldade de confirmação de informações com fontes oficiais, ajudam a entender como está a situação em Kiev e outras cidades ucranianas. Kiev se manteve resistente às investidas rusas até o início da madrugada de hoje. Mas os confrontos se intensificaram ontem à noite, segundo relato de observadores.

Pelas rusa da capital, carcaças de veículos militares se amontom. Colunas de fumaça escura podem ser vistas de vários pontos da cidade. No Facebook, moradores postaram imagens de cinco bilindados russos destruídos, entre eles, um tanque, perto da estação de metró de Beresteiska, no noroeste da capital.

Em outra imagem que virados sous poutra de se su porto da estação de metró de Beresteiska, no noroeste da capital.

uessa, no noroeste da capital. Em outra imagem que vira-lizou, Maria Souza, mulher do zagueiro Marlon, do Shakhtar, gravou, aos prantos, a fuga de um grupo de atletas brasileiros e suas famílias para uma estação de trem, com o objetivo de chegar à cidade de Chemistis an francisira. cidade de Chernivtsi, na fronteira com a Romênia. Apesar da tensão, o trajeto foi percorrido sem ne-nhum sinal de combates. Os brasileiros estavam confinados em um hotel desde o início da guerra.

A população de Kiev evita sair A população de Nev evita sair durante o dia, prefere permane-cer abrigada, principalmente, em estações de metrô, transformadas em bunkers. À noite, para conter grupos de sabotadores pró-Rússia, o toque de recolher foi ampliado: vai das 17h às 8h do dia seguinte. O prefeito Vitali Klitschko avisou que quem estiver fora de casa nesse ho-rário será considerado "inimigo".

O Exército ucraniano relatou luros combates" em Vasylkiv, a

O exercito Ucramano relatou d'uros combates" em Vaylkiv, a 30 km de Kiev, onde um avião de transporte militar foi derrubado. Em Washington, a embaixador ad u Ucrânia nos EUA, Oksana Markarova, acrescentou mais números. Em entrevista coletiva, disse que os russos bombardearam dois navios ucranianos no Mar Negro, um orfanato com 50 pessoas e uma represa perto de Kiev. "Há risco de enchente", declarou. A embaixada contabiliza 102 tanques, aviões e helicópteros russos abatidos pelas forças do governo. O ministério da Defesa da Rússia, por sua vez, divulgou apenas que instalações militares ucranianas foram atacadas com misseis disparados por navios e aviões.

Não há números confiáveis de mortos ou feridos. O ministro ucraniano da Saúde, Viktor Liashko, publicou em uma postagem que, até o fim da manhá de ontem, 198 civis ucranianos foram mortos e 1.115 ficaram feridos, desde que a Rússia iniciou o ataque em larga escala, na quinta-feira.

"Nos mantivemos firmes e repelimos com sucesso os ataques dos inimigos. Os combates continuam em muitas cidades, mas é o nosso Exército que controla Kieve as principias localidades ao redor da capital", declarou o presidente Volodymy-Zelensky, em um video postado nas redes sociais.

O presidente é o principal porta-voz da resistência ucraniana. Ele não divulga o local de onde comanda o país, mas grava vídeos em pontos conhecidos da capital para conclamar os cidados a pegar em armas. Em um desses vídeos, garantiu que vai receber em breve armas e munições dos "aliados".

A informação foi confirma da por vários governos, logo depois da postagem. Os EUA, por exemplo, anunciaram um pacote de ajuda militar de mais de USS 350 milhões. "Esse pacote incluirá mais assistência defensiva letal para ajudar a enfrentar as ameaças blindadas, aéreas e outras que a Ucrânia enfrenta atual-mente", disse o secretário de Estado americano, Antony Blinken.

A Alemanha vai municiar as tropas de Zelensky com mil lancadors de footores autoradors de footores autoranou en contra con contra que a Ucrânia enfrenta atual-mente", disse o secretário de Estado americano, Antony Blinken.

riopas de Zeieinsky Colf Imirian-cadores de foguetes antitanque e 500 mísseis terra-ar do tipo Stin-ger. E mais 200 mísseis desses se-rão enviados pela Holanda. A Re-pública Tcheca vai doar armas no valor de US\$ 8,6 milhões.

Exército digital

O vice-primeiro-ministro da Ucrânia, que também é ministro da Transformação Digital, Mykhai-lo Fedorov, anunciou no Twitter que está sendo criado um exérci-to de tecnologia da informação, e aproveitou para convocar hackers que queiram lutar contra os inva-sores no front cibernético.

que que de la midar consta o aivos sores no front cibernético. O governo da Rússia, por sua vez, não divulga quase nenhuma informação a respeito de baixas ou de combates em andamen-to. Mas propagandeia conquis-tas, como o controle "total" da cidade porturifa de Melitopol, no Sul do país. Diante da resistência ucrania-na, que impediu a tormada rápida do país, o Ministério da Defessa da Rússia informou, ontem, que o exército atacou infraestrutr-sam militares com misseis navais

o exército atacou infraestruturas militares com misseis naveira e aéreos. Segundo ele, as forças
russas destruíram 821 alvos, incluindo 14 aeródromos.

Na guerra de informações e contrainformações, a Rússia anunciou
que o governo de Kiev havia rejeitado a proposta de um encontro de
negociação de um cessar-fogo. A
proposta, porém, vinculava o inicio
das tratativas à deposição de armas
por parte dos ucranianos. Em outras palavras, rendição. (Lela muis
nas páginas 3, 4, 19 e 20)



Edifício residencial em um bairro de classe média de Kiev atingido por um míssil. Nas ruas da cidade, muitos escombros



Os combates continuam em muitas cidades. mas é o nosso Exército que controla Kiev e as principais localidades ao redor da capital"

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia

Refugiados lotam postos de fronteira

As rotas de fuga da Ucránia usadas pela população civil estão no limite. Moradores e estrangeiros tentam fugir das cidades ucranianas de carro, trem e, até, apé. Todos os países fronteiricos, à exceção de Belarus, alidad de Vladimir Putin e uma das bases da irvasão, estão com os postos de controle abertos. Mas não estrá fácil deixar o país.

A Romênia também é um Ao longo das estradags filas qui-lométricas de carros aguardam

seguras, por ser membro da Otan e da União Europeia. Os romenos também dispõem de ampla rede de transporte para toda a Europa. É para onde estão indo a maioria dos jogadores brazileiros atuam no futebol ucraniano.

"Teremos que nos acostumar a viver com os rusos em nossas fronteiras, mas se tratam de fronteiras da Otan", ressaltou o ministro romeno da Defesa, Vasile Dincu.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Mundo Caderno: A Pagina: 2